

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Já dissemos no número anterior que o Curso de Teologia e Espiritualidade vai indo bem, graças a Deus. Sentimos, é claro, falta de você. Mas o Curso continua em aberto e adoráramos ver você chegando para engrossar as fileiras dos que já estão participando. Que tal? Venha! Você vai gostar. Em maio, estaremos oferecendo, nos dois módulos, dois assuntos importantes. Na **TIJUCA** (nas 3as. Feiras), o assunto vai ser **A ESPIRITUALIDADE DE SÃO JOÃO**. Em **COPACABANA** (nas 2as. Feiras), o assunto será **AS GRANDES VERDADES DA IGREJA**, da nossa Igreja. Para informações, ligue para 8874.7148 (Nilciléa) ou para 2285.2637 (Vera Regina).

NOVO CONFRADE

A partir de maio, o Convento de Santo Antônio estará recebendo mais um confrade: Frei Antônio Alexandre Nader. Ele não é exatamente novinho: tem 82 anos. Ele se diz um "jovem bem resolvido". Nasceu em Vitória, ES, e trabalhava no Comércio quando resolveu ser franciscano. Entrou para o seminário em 1953. De origem, é fenício ou libanês. Já foi o Superior Maior de todos os frades da Província da Imaculada Conceição. Nos últimos 17 anos, trabalhou no Hospital da Ordem da Penitência, na Muda/Usina. É extremamente prestativo e envolvente. Em simpatia, ele excede!

PÁSCOA SEGUNDO A POETA

Páscoa... reacender anseios, solidificar a solidariedade, visitar sombras e luzes, sem relutar. Páscoa... gerar um mundo novo, acolher o Reino, criar o possível e o impossível, refazer o milagre da vida. Páscoa... ressuscitar Jesus na História, no íntimo de nosso coração, contemplar o universo, respirar libertação.

Inês Ferreira

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

"Sê breve e agradares!"

PLAC! PLAC! para Dom Orani que largou todos os seus compromissos e correu para Realengo tão logo tomou conhecimento do massacre na Escola Tasso da Silveira..

PLAC! PLAC! para a CNBB que lançou nota em defesa da Lei Maria da Penha, que condena a violência contra a Mulher.

PLAC! PLAC! para o movimento Pró-Vida de Nilópolis, ligado aos Franciscanos, por seus 20 anos de luta e vitórias.

UUUH! UUUH! para o STF que defendeu a validade da Lei da Ficha Limpa somente para as eleições de 2012.

UUUH! UUUH! para a Presidente Dilma que mandou retirar o Crucifixo de seu gabinete de trabalho.

UUUH! UUUH! para o Metrô do Rio que só disponibiliza 4 banheiros em suas 35 estações.

MEU DEUS! O Brasil tem cerca de 20 milhões de pessoas que vivem em estado de miséria, sobrevivendo com apenas R\$ 70 por mês.

MEU DEUS! Em Alagoas, entre 2007 e 2009, o dinheiro da merenda escolar foi usado para comprar ração para cachorro e caixas de vinho e uísque.

MEU DEUS! A população idosa (acima dos 60 anos) deve triplicar no Brasil até 2050. Entre 217 milhões de habitantes, 65 serão de idosos.

MEU DEUS! Os vereadores do Rio passaram de R\$ 9.200 a ganhar R\$ 15.000, num aumento de 63%..

MEU DEUS! A onda de repressão na China aos líderes dos Direitos Humanos é muito grande. Cerca de 50 mil foram presos nas últimas semanas.

PÉROLA DA QUINZENA

"Não tenho medo da morte. Tenho medo da desonra".

José de Alencar, ex-Vice-Presidente

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 67 ABRIL 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

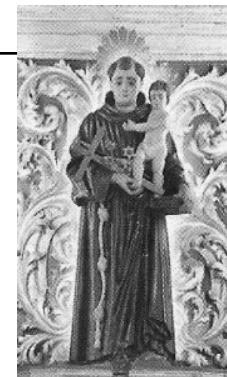
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

PÁSCOA! FELIZ PÁSCOA!

"Quando chegares ao fim da noite, não encontrarás mais a noite e, sim, a aurora. Quando chegares ao fim do inverno, não encontrarás mais o inverno e, sim, a primavera. Quando chegares ao fim do desespero, não encontrarás mais o desespero e, sim, a esperança. Na morte, não encontrará a morte e, sim, a vida. Quando chegares ao fim de tua humanidade, não encontrarás mais o homem e, sim, o Homem-Deus ressuscitado". Assim escreveu o teólogo canadense Joseph Folliet. E nós dizemos: Vive a glória da Páscoa! Sem meias medidas. Sem discriminações. Iluminado. Na exultação da vitória. Faz a experiência do Ressuscitado! Movido pela luz da Páscoa, reparte teu pão com os famintos. Canta com os mudos e abatidos. Abraça os pobres, os não-amados, os rejeitados de teus caminhos. Quem só vive olhando para o céu, acaba perdendo o céu e a terra. Mas quem lava os pés dos irmãos torna-se, como Cristo, mestre e senhor da vida. - Em nome do Guardião Frei Ivo, do Reitor do Santuário Frei Vitório e de todos os Frades do Convento: Boas Festas de Páscoa!

DOMINGO, DEZ HORAS

A missa das 10, aos domingos, está de volta. O Convento não podia ficar sem ela no Dia do Senhor. Por 402 anos, os fiéis sempre acorreram, nos domingos, ao Convento para a festa da fé e para louvar seu Deus. Volte você também! Vamos fazer da missa das 10 o coro feliz dos devotos de Santo Antônio e dos alegres franciscanos que adoram a Deus.

TREZENA DE NÚMERO 329

A Trezena de Santo Antônio deste ano já está montada. FREI VITÓRIO, Reitor do Santuário, em acordo com os Freis do Convento, escolheu, para a Trezena, o tema da Campanha da Fraternidade 2011: Santo Antônio e o amor à criação. Como nos últimos anos, a Trezena correrá em dois horários para favorecer a participação dos fiéis: um horário em torno do meio-dia e outro no fim da tarde. Não deixe de comparecer. A Trezena é o momento forte da vida religiosa do Convento. O folheto com a programação já está sendo distribuído e está à sua disposição. Leve-o para seus familiares, colegas de trabalho e amigos.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 19

ASSISTÊNCIA AOS LEPROSOS

Pode-se dizer que a história de São Francisco começou com seu abraço ao leproso. Os franciscanos do nosso Convento não esqueceram isso e em 1637, a pedido do Conde de Bobadela, se prontificaram a cuidar dos morféticos que moravam numas casinhas em São Cristóvão. Em 1788, o Tombo Geral faz referência a esses heróis, chamando-os “vítimas vivas da caridade”, o que faz supor tenham também eles contraído o mal. Entre os religiosos enfermeiros destacava-se o Irmão Francisco de Nossa Senhora da Candelária, que assistiu o hospital de 1781 a 1808 e mereceu ser chamado “modelo de penitência, coluna de caridade, pedra de paciência, amante da virtude, esteio do hospital, conservador da paz, zelador do culto divino, apaziguador das discórdias, conselheiro do reto caminho da eternidade, abrasado amante da Mãe de Deus, incansável no serviço, tanto corporal quanto espiritual”. Os frades cuidaram do Hospital dos Lázaros desde o início até ao século XVIII.

ASSISTÊNCIA AOS PADECENTES

Padecentes eram os condenados à forca. No começo, até serem expulsos do Brasil (em 1759), a assistência era prestada pelos jesuítas. Mas em 1764, o Convento de Santo Antônio escolheu três religiosos para tal ofício. Tal ofício consistia em os religiosos ficarem junto aos condenados durante os dias que antecediam a execução. No dia fixado para a execução, acompanhavam o triste préstito, passando por diversas igrejas até chegarem ao local da forca. No local, o padecente beijava pela última vez a imagem de Cristo. Os sacerdotes entoavam a oração *Ne recorderis* (Para que não vos esqueçais),

aspergindo-o com água benta. O sacerdote, voltado para o povo, rezava o Credo e quando chegava às palavras “vida eterna”, o carrasco precipitava o condenado, que expirava em horríveis convulsões. Os franciscanos continuaram a exercer a caridosa missão até meados do século XIX, quando a forca foi abolida no Rio de Janeiro. Tiradentes foi acompanhado por frades do Convento.

PENSAMENTO DO SANTO- 53

“Escreve João que o Senhor Jesus mostrou-lhes as mãos e o lado; e Lucas que o Senhor lhes mostrou as mãos e os pés. O Senhor, segundo me parece, por quatro causas mostrou aos Apóstolos as mãos, o lado e os pés. A primeira foi para mostrar que verdadeiramente ressuscitara e assim nos tirar qualquer dúvida. A segunda, para que a pomba - ou seja, a Igreja ou a alma fiel - construísse um ninho nas suas chagas e se escondesse da vista do gavião. A terceira, para imprimir em nossos corações, como insígnias, as marcas de sua Paixão. A quarta, pedindo que nos apiedemos dele, que não o crucifiquemos de novo com os cravos dos nossos pecados. Mostrou-nos, portanto, as mãos e o lado como a dizer: Eis as mãos que vos plasmaram, vede como os cravos as transpassaram; eis o lado donde nascestes, vós fiéis, minha Igreja, tal como Eva nasceu do lado de Adão; vede como foi aberto pela lança, para vos abrir a porta do paraíso”.



Santa Clara: 800 anos de consagração

No dia 17 de abril (Domingo de Ramos), as Ordens Franciscanas estarão dando início à celebração dos 800 anos de consagração de Santa Clara. Quase cinco anos após a conversão de São Francisco, Santa Clara também optou pelo caminho da santíssima pobreza e deixou que São Francisco lhe cortasse as longas madeixas louras que emolduravam o rosto mais lindo das jovens de Assis. Os Ministros Gerais dos quatro ramos masculinos franciscanos escreveram uma Carta, com data de 2 de fevereiro, dirigida às Irmãs Clarissas do mundo todo, cerca de 20 mil. Nela, eles lembram que “para Clara e para Francisco, a santíssima pobreza não é simplesmente uma virtude, nem somente uma renúncia às coisas, mas é sobretudo um nome e um rosto: o rosto de Jesus Cristo Pobre e Ressuscitado”.

Quem foi Clara de Assis? Como foi ela pintada pelos documentos do século franciscano (XIII)?

Biografias e Legendas sobre São Francisco e os inícios da Ordem se esmeraram em traçar um perfil encantador e irretocável de Santa Clara que, aos 18 anos, abandonou a casa de seus pais para seguir as pegadas daquele que foi “seu único pai, depois de Deus, São Francisco, sua alegria, seu mestre e aquele que, por primeiro, a estabeleceu na graça de Deus”. A Legenda Perugina a descreve como “primeira plantinha da Segunda Ordem, êmula de São Francisco na contínua observância da pobreza do Filho de Deus”. Os Fioretti a cantam como “virgem santa e dileta de Deus e devotíssima discípula da Cruz de Cristo e nobre planta do *monsior* São Francisco”. São Boaventura se refere a ela como “virgem amantíssima de Deus, perfumada flor primaveril, esplêndida estrela fulgurante”.



Mas ninguém empunhou, com mais maestria, o pincel para pintá-la do que Tomás de Celano, o primeiro biógrafo de São Francisco. Clara “foi nobre de nascimento, e muito mais pela graça. Foi virgem no corpo e puríssima no coração; jovem em idade, mas amadurecida no espírito. Firme na decisão e ardentíssima no amor de Deus. Rica em sabedoria, sobressaiu-se na humildade. Foi Clara de nome, mais clara por sua vida e claríssima em suas virtudes”. Santa Clara, rogai por nós! Dai-nos uma alma mais clara, mais luminosa e mais franciscana!